

Dr. Robert A. Peterson, Humanidade e Pecado, Sessão 8, Constituição da Humanidade, Tricotomia e Problemas

© 2024 Robert Peterson e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Robert A. Peterson e seu ensinamento sobre as Doutrinas da Humanidade e do Pecado. Esta é a sessão 8, Constituição da Humanidade, Tricotomia e Problemas.

Continuamos nosso estudo de antropologia teológica olhando para a constante, continuando nosso estudo na natureza constitucional da humanidade.

Começamos dizendo que havia quatro visões, na verdade, três visões diferentes. Monismo, somos um, e isso é indivisível, então um estado intermediário é negado. Essa é a visão da filosofia e da ciência modernas, e é errônea porque a Bíblia ensina um estado intermediário.

A dicotomia ou dualismo antropológico diz que somos duas partes, um corpo e uma parte imaterial, alma ou espírito. Normalmente, a Bíblia fala disso como em pronomes: Desejo partir e estar com Cristo, Filipenses 1, 2 Coríntios 5. Estaremos ausentes do corpo e presentes com o Senhor assim. A tricotomia diz que não apenas espírito e alma são às vezes distinguidos nas escrituras, o que é verdade, mas também são partes diferentes e constituintes ontológicos da natureza humana.

A alma é definida como a sede de afeições, desejos, emoções e vontades e é distinta do espírito, que é supostamente aquele que conhece e é capaz da consciência de Deus e da comunicação com Deus. A quarta visão, da qual gosto mais, na qual cheguei, é a unidade condicional, unidade psicossomática ou dualismo holístico. Ela diz, sim, somos duas partes.

O estado intermediário nos convence de que há um espírito humano ou alma ou parte imaterial separável. No entanto, vista da perspectiva de toda a história da Bíblia, essa separação de corpo e alma é anormal e temporária porque fomos feitos como seres holísticos em primeiro lugar. Vivemos dessa maneira agora e viveremos dessa maneira após a ressurreição do corpo.

Então, realmente, três visões, monismo, dicotomia, tricotomia e então essa unidade condicional, unidade psicossomática e dualismo holístico é uma versão moderna e melhorada da dicotomia, que está em sintonia com a história bíblica e enfatiza que o estado normal das coisas é que corpo e alma estejam juntos. Então, olhamos algumas passagens que afirmam o estado intermediário. Em Lucas 23:43, Jesus disse ao ladrão arrependido: hoje você estará comigo no paraíso.

Isso não estava em seus corpos, isso estava em suas partes imateriais. Filipenses 1:23 , Paulo deseja partir desta vida, deixar o corpo e estar com Cristo, o que ele diz ser muito melhor. Portanto, conhecer Jesus no corpo agora enquanto estamos vivos é bom.

Morrer e estar com Cristo é melhor porque todo pecado se foi, e estamos na presença imediata de Jesus. Mas o melhor ainda está por vir, é a ressurreição do corpo com Deus juntando corpo e alma mais uma vez. 2 Coríntios 5:6 e 8, estar ausente do corpo é estar presente com o Senhor.

Essa é a melhor. E JP Moreland é um filósofo no Talbot Seminary. Uma vez fui a uma palestra do ETS, e cara, ele me abençoou porque há todas essas coisas questionáveis agora onde teólogos evangélicos estão fazendo concessões, e esta é uma delas.

Eles são inclinados ao monismo, e eu digo não, isso é simplesmente errado. É mais limpo ser monístico, mas a Bíblia nem sempre é limpa. Às vezes, é bagunçada.

E Moreland, eu esqueci os três ou quatro exemplos que ele deu; cada um deles era exatamente o que eu tinha pensado fazendo o trabalho meticuloso e lento de exegese ao longo de todos aqueles anos. E uma dessas áreas era esta mesma. Ele disse, somos duas partes.

É inconfundível. E o texto de prova final é 2 Coríntios 5:6 e 8. Estar ausente do corpo é estar presente com o Senhor. O que está presente com o Senhor? Obviamente, há uma parte imaterial.

Eu mencionei que, geralmente, o estado intermediário é falado por crentes. Dois lugares são falados para descrentes, o que acaba sendo um inferno intermediário. A parábola do homem rico e Lázaro em Lucas 16 é um lugar.

E 2 Pedro 2:9 é outro. Mas Erikson está certo. O estado intermediário, que a Bíblia ensina, então nós também devemos, é incompleto e anormal.

Até os pastores fazem isso. Eles ensinam corretamente que estar ausente do corpo é estar presente com o Senhor. E então eles extrapolam isso eternamente sem perceber, negando a ressurreição do corpo.

E isso é um erro na teologia sistemática. Textos de prova tricotômicos. Há duas passagens sobre as quais a tricotomia se apoia.

1 Tessalonicenses 5, 23 e Hebreus 4:12. Acho que a tricotomia não se sustenta. Então, quero olhar esses textos cuidadosamente.

A propósito, vou dizer de novo. Às vezes a Bíblia distingue alma de espírito. Aha, isso prova tricotomia.

Não, não. Não, não. Há uma série de coisas.

Consciência, vontade, coração, mente, alma, espírito. Essas não são entidades. São aspectos.

São maneiras de ver a vida interior do homem ou algo assim. Às vezes, a Bíblia realmente distingue alma de espírito. O espírito vê os seres humanos, talvez em uma dimensão vertical com Deus.

Às vezes, a alma vê os seres humanos no corpo, especialmente em um aspecto mais horizontal relacionado à criação e aos outros seres humanos. Mas isso não significa partes separadas, constituintes, entidades ou elementos ontológicos. Não significa que.

1 Tessalonicenses 5:23. Leia o contexto. Alegrem-se sempre. 5:16. Orem sem cessar. Dêem graças em todas as circunstâncias, pois esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para vocês. Não apaguem o espírito. Não desprezem as profecias. Mas testem tudo. Retenham o que é bom. Abstenham-se de toda forma de mal. Agora, que o próprio Deus da paz os santifique completamente. Que todo o seu espírito, e que todo o seu espírito, alma e corpo sejam mantidos irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. Aquele que os chama é fiel. Ele certamente o fará. Irmãos, orem por nós e assim por diante.

Paulo completou uma lista de exortações práticas no versículo 22. Ele agora usa dois optativos .

É um modo ou humor em grego que expressa um desejo, um desejo de expressar o que tem sido chamado de oração de desejo, um subgênero do gênero epistolar. Ou seja, uma oração de desejo é uma expressão de um desejo ou boas intenções, que ao mesmo tempo é em direção a Deus. O Comentário Bíblico de FF Bruce Ward neste lugar fala sobre uma oração de desejo.

Paulo usa dois optativos para expressar uma oração de desejo para os crentes tessalonicenses. O primeiro ativo, o segundo passivo. Paulo enfatiza pela ordem das palavras e pelo uso intensivo de autos que somente Deus pode responder às orações e santificar os tessalonicenses.

Que o próprio Deus da paz vos santifique e assim por diante. A oração de desejo de 5:23 e 24 pode ser estudada proveitosamente com a anterior em 3:11 a 13. Agora que nosso próprio Deus e Pai, 1 Tessalonicenses 3.11, e nosso Senhor Jesus dirijam nosso caminho até vocês.

E que o Senhor faça vocês crescerem e abundarem em amor uns pelos outros e por todos, assim como nós fazemos por vocês, para que ele possa estabelecer seus corações irrepreensíveis em santidade diante de nosso Deus e Pai na vinda de nosso Senhor Jesus com todos os seus santos. Ambas as orações de desejo, número um, começam com o uso intensivo de autos, que é traduzido como que Deus mesmo ou que Deus e Pai, o Deus e Pai, ele, nosso Deus e Pai mesmo. Ele se intensifica.

Dois, eles seguem com uma referência a Deus. A passagem anterior inclui Cristo neste ponto, implicando sua igualdade com Deus. Três, usam

optativos aoristos para expressar a oração do desejo.

Quatro, mencione a santidade. E cinco, termine com uma nota escatológica. Essas duas orações de desejo têm algumas grandes similaridades, algumas similaridades.

Paulo havia dito coisas importantes sobre santificação nesta carta. 3:13, 4:3 a 6. Agora em 5:23, ele ora para que Deus realize esta santificação. Ele pede a Deus para concentrar os tessalonicenses, para consagrar os tessalonicenses totalmente, **TOTALMENTE**, ou completamente.

Que o próprio Deus da paz os santifique completamente, e que todo o seu espírito, alma e corpo sejam mantidos irrepreensíveis na vinda de Cristo. Essa santificação é tão importante para Paulo que ele a repete em outra cláusula independente. Ele ora para que os tessalonicenses sejam mantidos irrepreensíveis até que o Senhor Jesus volte.

Ele expande o conceito de seus leitores serem totalmente, **TOTALMENTE**, santificados, ou ESV, completamente santificados. Ele ora para que todo o seu espírito, alma e corpo sejam preservados irrepreensivelmente na vinda do Senhor Jesus. Todo o seu espírito, alma e corpo são uma expansão de você totalmente de 5:23. Ambos estão em 5:23 da primeira parte desse versículo.

Paulo pede que Deus possa manter os tessalonicenses na totalidade de seus seres na ocasião em que Cristo vier novamente. Sua ênfase está na unidade de suas pessoas. Isso é comunicado pelo verbo singular, que seja mantido, bem como pelo adjetivo singular, holakleron .

Isto é, que todo o seu espírito, alma e corpo sejam guardados. Que seja guardado é singular. Que seja guardado irrepreensível.

É singular. Então, os três aspectos, espírito, alma e corpo, são vistos como uma unidade. Sabemos disso por causa do verbo e do adjetivo serem singulares.

O verbo fala dos três elementos e do adjetivo que o descreve. Mas os três juntos acrescentam pouco ao sentido de seus corações em 3:13. Os corações são outra parte da constituição humana? Não, não são, e nunca foram destinados a ser. Claro, o coração em nosso corpo é, mas não estamos falando sobre isso.

A bomba que bombeia seu sangue. Ela está falando sobre suas entranhas. A distinção entre os aspectos corporais e espirituais da natureza humana é facilmente feita, mas fazer uma distinção comparável entre espírito e alma, uma distinção ontológica, é forçada.

Observe a comparação de Bruce de seus corações com a oração do desejo da oração do desejo de 3:11 a 3:13 com corpo, alma e espírito. Em 5:23. Esta é uma citação. Esta coisa toda são comentários de FF Bruce.

É precário construir. Desculpe, eu pulei. Vou dar ênfase em um momento.

Paulo ora para que Deus mantenha os tessalonicenses na totalidade de seus seres até que Cristo retorne. Sua ênfase está na unidade de suas pessoas por causa do verbo singular e do adjetivo singular. A ênfase está na totalidade de seus seres, em vez de em suas partes individuais.

No entanto, seus seres inteiros são falados listando vários aspectos, não especialmente partes, mas aspectos da natureza humana. O homem é corpo, alma e espírito. Corpo se refere à parte material do homem.

Espírito e alma para sua parte imaterial. Eu, portanto, reconheço alguma diferença entre espírito e alma em 1 Tessalonicenses 5:23. No entanto, não acho que dois constituintes distintos da natureza humana estejam implícitos aqui mais do que por expressões semelhantes do ser total do homem em Deuteronômio 6:5. Ame o Senhor seu Deus com todo o seu coração, alma e força. Ou Mateus 22:37. Você deve amar o Senhor seu Deus com todo o seu coração, alma, mente e força.

Essas quatro partes são distintas do corpo? Não. Não, elas são apenas acumulação retórica para significar amar o Senhor seu Deus com tudo o que você tem e é. O mesmo para Lucas 10:27. FF Bruce comenta sobre 1. Tessalonicenses 5.23. Citação, é precário construir uma doutrina tripartite, de três partes, da natureza humana na justaposição dos três substantivos pneuma, psuche e soma, espírito, alma e corpo.

Os três juntos dão mais ênfase à completude da santificação pela qual os escritores oram. Exatamente. Mas os três juntos acrescentam pouco ao sentido de seus corações em 3:13. A distinção entre os aspectos corporais e espirituais da natureza humana é facilmente feita, mas fazer uma distinção comparável entre espírito e alma é forçado. FF Bruce. Comentário sobre as epístolas tessalonicenses.

Observe a comparação de Bruce de seus corações da oração de desejo de 3:11-13 com corpo, alma e espírito em 5:23. Minha pergunta, onde o coração se encaixaria em uma visão tricotômica da natureza humana? Resposta: não, não é parte da natureza humana. Não, não é parte da natureza humana mais do que espírito e alma são partes. Então, suponho que diria que uma leitura tricotômica desta passagem mostra uma falha em entender a retórica, entender a linguagem e fazer entidades daquilo que não é pretendido ser entidades pelo escritor, que neste caso é Paulo.

O outro texto de prova tricotomista, sem o qual não haveria tricotomia, é Hebreus 4:12. Veremos outros problemas de tricotomia. As definições que li antes não se sustentam. Esse é o problema com isso.

Você pode encontrar algumas passagens nas quais você poderia ler essas definições, mas, em geral, eu vou lhe mostrar que isso não funciona. Hebreus 4, ele está falando sobre o descanso de Deus após sua criação que Josué prometeu e Israel falhou em obter. Hebreus 4:11, vamos, portanto, nos esforçar para entrar nesse descanso.

Agora, é um descanso de conhecer o Senhor e Jesus, que disse, venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso. Mas ainda mais, é o descanso eterno final do povo de Deus, como em Apocalipse 14, onde os crentes morrem no Senhor e descansam de seus labores. Portanto, vamos nos esforçar para entrar nesse descanso, Hebreus 4:11, para que ninguém caia no mesmo tipo de desobediência que os pais mostraram no deserto.

Pois a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração. E nenhuma criatura está oculta à sua vista, mas todas as coisas estão nuas e expostas aos olhos daquele a quem havemos de prestar contas. O escritor das epístolas aos Hebreus tem alertado os seus leitores sobre o perigo da desobediência.

No versículo 12, relacionado aos versículos anteriores pela conjunção *gar*, ou *for*, ele fala da palavra de Deus ser capaz de penetrar nas profundezas do ser de uma pessoa para revelar a desobediência interior. Ele usa cinco adjetivos predicativos, dois deles participios, para descrever a palavra em termos dessa função dinâmica de busca do coração. Ele começa, *for the word of God is living and active*.

A palavra de Deus é aqui mencionada como dinâmica e poderosa. Ela é capaz de realizar os propósitos para os quais Deus a proferiu. Compare Isaías 55:11, minha palavra não volta para mim vazia, e assim por diante.

A palavra de Deus é descrita ainda como mais afiada do que qualquer espada de dois gumes, pois ela perfura o homem tanto por fora quanto por dentro. A palavra é

capaz de penetrar o coração humano e revelar qualquer desobediência que esteja ali escondida. Esse é o ponto deste versículo em seu contexto literário e histórico.

Ela penetra na divisão da alma e do espírito, e penetra na separação das juntas e da medula. Devemos entender esses dois pares de substantivos como designando os constituintes das partes não materiais do homem, alma e espírito, e partes materiais, juntas e medula? Alguém pode dizer que sim e trazer como evidência o fato de que juntas e medula são de fato entidades distintas em nossa constituição corporal. No entanto, imediatamente encontramos dificuldades.

Há muitas outras partes do ser físico do nosso homem, pele, ossos, sangue, músculos, tendões, etc. Articulações e medula não descrevem exaustivamente a composição material do homem. Além disso, nosso texto continua descrevendo que a palavra de Deus é capaz de julgar os pensamentos e deliberações do coração.

De volta ao coração novamente. Como o coração e a cárdia se relacionam com a alma e o espírito? O homem é composto de três entidades não materiais: corpo, alma, espírito e coração? É mais seguro considerar a divisão da alma e do espírito como, aspas, acumulação retórica de termos, aspas fechadas, para expressar todo o ser do homem. Bruce, Commentary in Hebrews, New International Commentary on the New Testament.

O ponto é que, citação, nenhuma separação poderia ser mais íntima do que aquela entre alma e espírito ou entre juntas e medula, citação próxima. Philip Hughes, Comentário sobre a Epístola aos Hebreus. A penetrante palavra de Deus é capaz de julgar nossos pensamentos mais íntimos.

Ela sonda, cita, os recessos mais íntimos do nosso ser espiritual e traz os motivos subconscientes à luz, citando. Bruce, pensamentos e deliberações não devem ser interpretados como diferenciações minuciosas da vida mental do homem. Eles são virtualmente sinônimos e descrevem as qualidades de busca da palavra de Deus.

O próximo verso continua contando como toda a criação está aberta e exposta aos olhos de Deus. Nada está escondido dele. No contexto, um escritor está incitando seus leitores à obediência ao descrever o conhecimento íntimo de Deus sobre o coração humano.

Passagens são problemáticas para tricotomia. Lembre-se da definição, e é muito difícil encontrar uma teologia sistemática que defenda a tricotomia. Eu sei que é uma visão comum entre as pessoas.

Eu até ouvi alguns pastores fazerem isso, e eles apenas leem esses versículos. Hebreus 4:12, 1 Tessalonicenses 5:23, e apenas assumem suas conclusões. Mas aqui

está a Bíblia de referência Schofield, New Schofield, que certamente é um tanto útil como uma ferramenta.

A alma é a sede das afeições, desejos, emoções e vontade. A alma é uma fonte de afeições, desejos, emoções e vontade. O espírito é a sede da consciência de Deus e da comunicação com Deus.

Tudo bem, entendi. Passagens são problemáticas para tricotomia. Em Lucas 1:46-47, em seu Magnificat, Maria ora, citação, Minha alma glorifica o Senhor e meu espírito se alegra em Deus meu Salvador, fechar citação.

Aqui alma e espírito parecem ser usados como sinônimos como capazes de consciência de Deus e comunicação com Deus. Eu pensava que apenas o espírito fazia isso e não a alma. A propósito, estou mostrando que o que estou fazendo é problemático.

Mas eu não consigo fazer isso nem para cada passagem, então alguém ainda poderia dizer, Aha , você eliminou 90% disso, mas aqui, eu poderia ler isso. Nosso objetivo não é ler a Bíblia. É ler da Bíblia o seu significado.

Neste caso, é o significado dessas palavras. Da mesma forma, em João 12:27, é dito que Jesus está perturbado na alma, ESV, ou coração, NIV. E em 13:21, o Salvador está perturbado no espírito.

Esses usos soam muito como variação joanina para mim. Compare os estudos de Leon Morris no quarto evangelho, capítulo cinco, variação, uma característica do estilo joanino. Tanto espírito quanto alma são usados nessas passagens para denotar a semente de afeições, desejos e emoções.

Espere um minuto, pensei que fosse a providência da alma e não do espírito. Você quer dizer que os escritores bíblicos não estão seguindo essas definições? Não. Compare tristeza, referida à alma, 1 Samuel 1:10, Ana.

2 Pedro 2:8, Lot. E compare tristeza, referida ao espírito, Isaías 54:6, Atos 17:16, Paulo. Não adiantará afirmar que o espírito sobrevive à morte, como em 1 Coríntios 5:5, mas não a alma.

1 Pedro 1:9 e Tiago 1:21 falam da salvação das almas dos crentes. Compare Apocalipse 6:9, as almas sob o altar clamaram a Deus, exigindo vingança. E Hebreus 12:23, os espíritos dos homens justos aperfeiçoados.

Espíritos, para o intermediário, a parte não física dos seres humanos que sobrevivem à morte, em Hebreus 12:23. Almas, Apocalipse 6:9, para a mesma parte do homem que sobrevive à morte. Elas são realmente duas partes diferentes? O homem é

designado de forma abrangente como corpo e alma ou corpo e espírito. A primeira designação é encontrada em Mateus 10:28. Jesus falou, não tenham medo daqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma.

Em vez disso, tenha medo daquele que pode destruir tanto a alma quanto o corpo no inferno. Jesus está omitindo certas partes? O espírito? Não. Ele está falando sobre todos os seres humanos.

Note que aqui a alma passa por julgamento. Em 2 Coríntios 7:1, espírito e carne parecem designar de forma abrangente a natureza humana. “ Purifiquemo -nos de tudo o que contamina o corpo e o espírito. Aperfeiçoando a santidade no temor de Deus.”

Existe outra área chamada alma? Outro aspecto, constituinte chamado alma? Não, não existe. Ele poderia ter dito alma e carne, mas não disse.

E isso significaria a mesma coisa que espírito e carne. Ele poderia ter dito coração e carne. Também em 1 Coríntios 7:24, citação, uma mulher solteira ou virgem está preocupada com os assuntos do Senhor.

O objetivo dela é ser devotada ao Senhor em corpo e espírito. Parte dela foi deixada de fora? Ah, espere um segundo. Eu pensei que o espírito era a parte que era devotada ao, não funciona.

Tiago 2:25 ensina que o corpo sem o espírito está morto. Morrer é descrito como uma partida da alma. Gênesis 35:18, 1 Reis 17:21, Mateus 10:28. Também é descrito como partida do, você adivinhou, espírito.

Salmo 31:5, Mateus 27:50, Lucas 9:55. 50 divertido, oh, é divertido. Lucas 9:55, Atos 7:59. Mais uma vez, morrer é descrito de várias maneiras como partida da alma. Lucas 35:18, nossa, desculpe.

Gênesis 35:18, 1 Reis 17:21, Mateus 10:28. E outras vezes as escrituras descrevem a morte como partida do espírito. Salmo 31:5, Mateus 27:50, Lucas 9:55. E Atos 7:59. Os mortos são algumas vezes chamados de almas. Apocalipse 6.9 e algumas vezes como espíritos, Hebreus 12.23. Conclusão sobre a natureza constitucional da humanidade.

Com dicotomia, reconheço a contragosto a existência das partes materiais e imateriais do homem. É confuso, mas é assim que é. Não temos nossa teoria e fazemos a Bíblia se conformar a ela.

No entanto, eu enfatizaria como mais importante, nossa unidade. A união de corpo e alma é normal. As escrituras ensinam a existência de um estado intermediário no qual a parte imaterial do homem vive em vidas de existência incorpórea.

É por causa desse inimigo, a morte, que sabemos disso. E a morte é o último inimigo a ser destruído, 1 Coríntios 15 nos diz. No entanto, esse estado, o estado intermediário, é temporário e incompleto.

Nosso estado final será a vida eterna como pessoas unificadas com corpos glorificados em uma nova terra sob um novo céu. John Cooper em *Body, Soul and Life Everlasting* fala do homem como um dualismo holístico. Portanto, critico Hoekema, um dos meus heróis, por rejeitar a dicotomia.

Ele acha que pode rejeitá-lo e ainda acreditar na unidade psicossomática. Ele não pode realmente porque ele afirma um estado intermediário. Na verdade, há uma inconsistência teológica.

Ele é um grande homem. Usei seus livros durante toda a minha carreira de professor como sólidos, bíblicos, reformados, evangélicos, justos, suplicantes aos outros com um bom espírito cristão e claros como um sino. Excursus.

Concluimos esta palestra com um breve excursus sobre a origem da alma. E vou pular para o final. Não sabemos.

A Bíblia não nos diz onde a alma se origina no ser humano. Duas posições cristãs, no entanto, e é por isso que estou falando sobre isso, sobre esse assunto são o traducionismo e o criacionismo. Traducionismo , TRADUCIAMISMO.

Traducionismo e criacionismo. Charles Hodge define os traducionistas como aqueles, citação, que negam que a alma é criada. Eles afirmam que ela é produzida pela lei da geração, sendo tão verdadeiramente derivada dos pais quanto o corpo.

Teologia Sistemática de Hodge , Volume 2, página 68. Vou me datar. No final da Idade Média, quando fui para o seminário, lemos os três volumes de Charles Hodge.

Era quando os homens eram homens naqueles dias, e nós subíamos a colina em nosso cavalo. Já chega disso. Hodge define o criacionismo como a visão de que, entre aspas, a alma da criança não é gerada ou derivada dos pais, mas é criada por uma agência imediata de Deus.

Hodge, Volume 2, página 70. As conclusões de Hodge para sua discussão dessas posições merecem citação. Em outras palavras, estou ficando com medo, citando Charles Hodge.

Systematic Theology, Volume 2, páginas 75 e 76. Simplesmente não parece ser algo que a Bíblia abordaria. Sim, temos almas, mas se as obtemos de nossos pais ou se Deus as infunde em nós no momento da concepção, não posso dizer.

O objetivo desta discussão, escreveu Hodge, não é chegar a uma certeza quanto ao que não é claramente revelado nas Escrituras, nem explicar o que é admitido por todos os lados como inescrutável. Ah, eu gosto disso, mas proteger contra a adoção de princípios que estão em oposição a doutrinas claras e importantes da palavra de Deus. Amém a isso.

Se o tradicionalismo ensina que a alma admite abscisão ou divisão, ou que a raça humana é constituída numericamente da mesma substância, ou que o filho de Deus assumiu em união pessoal consigo mesmo a mesma substância numérica que pecou e caiu em Adão, então deve ser rejeitado como falso e perigoso. O que ele está fazendo não é uma afirmação, mas ele está guardando coisas ao rejeitar erros. Eu concordo.

Eu não conseguia nem pensar em alguns desses erros. Sem dúvida eles apareceram na história da igreja. Mas se sem fingir explicar tudo, amém, ele simplesmente afirma, isso é traducionismo, mas se sem fingir explicar tudo, o traducionismo simplesmente afirma que a raça humana é propagada de acordo com as leis gerais que asseguram que semelhante gera semelhante, que a criança deriva sua natureza de seus pais através da operação de leis físicas, atendidas e controladas pela agência de Deus, seja diretiva ou criativa, como em todos os outros casos de propagação de criaturas vivas, pode ser considerado uma questão em aberto ou questão de indiferença.

Concordo. O criacionismo não supõe necessariamente que haja qualquer outro exercício do poder imediato de Deus na produção da alma humana além daquele que ocorre na produção da vida em outros casos. Ele apenas nega que a alma seja capaz de divisão, que toda a humanidade seja composta numericamente da mesma essência, e que Cristo assumiu numericamente a mesma essência que pecou em Adão.

O problema com o criacionismo é: Deus cria uma alma pecaminosa, ou Deus cria uma alma pura, e quando ela entra no feto humano, ela se torna pecaminosa? Isso é uma bagunça. Então, eu concordo com Hodge. A Bíblia não ensina nem o tradicionalismo, nós obtemos nossas almas de nossos pais, nem o criacionismo, Deus as cria especialmente para cada bebê no útero, eu suponho que na concepção.

Mas certamente devemos rejeitar erros, e estou feliz em dizer que a Bíblia não diz, então não precisamos tomar posição também. Obrigado pela sua boa atenção. Se Deus quiser, em nossa próxima palestra, abordaremos a segunda parte principal do nosso curso, que é a doutrina do pecado. Obrigado.

Este é o Dr. Robert A. Peterson e seu ensinamento sobre as Doutrinas da Humanidade e do Pecado. Esta é a sessão 8, Constituição da Humanidade, Tricotomia e Problemas.